

ORGANIZAÇÃO

José Reinaldo de Lima Lopes (USP, Brasil)
Andréa Slemian (UNIFESP, Brasil)
Alejandro Agüero (UNC, Argentina)



Ministério da
Educação



ABERTURA

TERÇA, 14 DE JUNHO DE 2016

17h30 José Reinaldo de Lima Lopes
(Universidade de São Paulo)

Antonio Annino
(Università degli Studi di Firenze, Itália)

Se é correto afirmar que as Independências foram uma solução, entre outras alternativas possíveis, para os projetos em curso nas primeiras décadas do século XIX na América Ibérica, é igualmente verdadeiro sustentar que elas geraram um problema central: o da construção de novas unidades jurídico-políticas de projeção nacional. Problema derivado da ausência de uma força política capaz de impor um programa de alcance geral no plano das disputas pela soberania e dos processos de reconfiguração territorial que se seguiram, tanto na Europa como na América, à crise imperial ibérica desde 1807. Consequentemente, os projetos políticos existentes tinham que afrontar não apenas a tarefa de definição de seus limites externos, senão também aquela de construções de lógicas de funcionamento interno. O que implicou, entre outras coisas, a ressignificação das velhas unidades interiores e a configuração de novos espaços, determinando, por sua vez, as relações que deveriam existir entre eles e sua articulação com seus referentes centros políticos. O presente Colóquio nos convida a refletir sobre este universo de questões fundamentais no que se refere às bases dos novos Estados nacionais daí derivados.

JURISDIÇÕES, SOBERANIAS, ADMINISTRAÇÕES

A Configuração dos Espaços Políticos
na Construção dos Estados Nacionais
na América Ibérica

14-17 de junho de 2016
Faculdade de Direito (USP)

Largo São Francisco – São Paulo
Auditório Arcadas (4º andar do prédio Anexo)

QUARTA, 15 DE JUNHO DE 2016

PRIMEIRA SESSÃO DE TRABALHO: ESPAÇOS PROVINCIAIS

- 9h00 José Antonio Serrano (El Colegio de Michoacán, México)
"Hacerse un lugar al interior de las provincias": las diputaciones provinciales en Nueva España y en México, 1814-1824
- 9h30 Rafael Sagredo Baeza (Pontificia Universidad Católica de Chile)
De territorio extranjero a provincia nacional. Tarapacá y Antofagasta bajo soberanía chilena 1884-1930.
- 10h00 Vitor Marcos Gregório (Instituto Federal do Paraná/Universidade Federal de São Paulo)
As gemas da Coroa: concepções de província e território no Império do Brasil, primeira metade do século XIX
- 10h30 Comentários: Carlos Garriga (Universidad del País Vasco, Espanha)
Debate
- 11h30 Café

SEGUNDA SESSÃO DE TRABALHO: TERRITÓRIO E REPRESENTAÇÃO

- 11h45 María Teresa Calderón (Universidad del Externado, Colômbia)
Mecanismos electorales y modalidades de articulación territorial en la crisis colombiana (1826-1832)
- 12h15 Fernanda Cláudia Pandolfi (Universidade Federal do Espírito Santo)
Minas Gerais na formação da monarquia constitucional: federalismo e conflitos políticos no final do Primeiro Reinado
- 12h45 Comentários: Andréa Slemian (Universidade Federal de São Paulo)
Debate
- 13h30 Almoço

TERCEIRA SESSÃO DE TRABALHO: TERRITÓRIO, JURISDIÇÃO E ESTADO

- 14h30 Rafael Diego Fernández (El Colegio de Michoacán, México)
Proceso jurisdiccional que llevó de la Audiencia de Nueva Galicia al Estado Libre y Soberano de Xalisco
- 15h00 Alejandro Agüero (CONICET-CIJS-Universidad Nacional de Córdoba, Argentina)
De privilegios fundacionales a constituciones: estrategias histórico-jurídicas para la construcción de las identidades provinciales en Argentina
- 15h30 Elvira López Taverne (Pontificia Universidad Católica, Chile)
"Un Estado centralista. Claves sobre el triunfo del modelo político-económico conservador en Chile, 1820-1850
- 16h00 Comentários: Samuel Rodrigues Barbosa (Universidade de São Paulo)
Debate

QUINTA, 16 DE JUNHO DE 2016

PRIMEIRA SESSÃO DE TRABALHO: CONTROLE DOS TERRITÓRIOS

- 9h00 André Roberto de Arruda Machado (Universidade Federal de São Paulo)
Aprendendo uma nova forma de governar: o Conselho Presidencial e o Conselho Geral da Província do Pará (1824-31)
- 9h30 José Luis Alcauter Guzmán (El Colegio de Michoacán, México)
Un modelo exitoso. El control del territorio entre dos modelos de gobierno y el transito del sistema de subdelegados al de jefaturas políticas en el surgimiento de México, 1821-1825
- 10h00 Renata Silva Fernandes (Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais)
"Confiados na justiça da sua causa, sabedoria, e incansável zelo a prol da Província": o Conselho Geral da província de Minas Gerais como espaço de participação dos cidadãos (1828-1834)
- 10h30 Comentários: Miriam Dolhnikoff (Universidade de São Paulo)
Debate
- 11h30 Café / almoço

SEGUNDA SESSÃO DE TRABALHO: OS TERRITÓRIOS E SUA ADMINISTRAÇÃO

- 13h00 Cláudia Chaves (Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais)
Poderes locais e a construção política do espaço: as complexas jurisdições da administração e justiça fazendária no Brasil
- 13h30 Roberta Stumpf (CHAM/FCSH - Universidade Nova de Lisboa/Universidade dos Açores, Portugal)
Administrar finanças e recrutar agentes. A herança pombalina nas primeiras décadas do século XIX
- 14h00 François Godicheau (Université Toulouse II-Jean Jaurès, França)
Razón administrativa y razón militar al servicio de la unificación territorial de Cuba
- 14h30 Comentários: Marta Lorente (Universidad Autónoma de Madrid, Espanha)
Debate

SEXTA, 17 DE JUNHO DE 2016

PRIMEIRA SESSÃO DE TRABALHO: CONTROLE SOCIAL, POPULAÇÃO E CORPORAÇÕES I

- 9h00 Alina Castellanos Rubio (Universidad del País Vasco, Espanha)
La justicia excepcional en la primera mitad del XIX cubano: legitimación tradicionalista del gobierno militar de los territorios coloniales
- 9h30 Adriana Barreto de Souza (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)
A Junta do Código Penal Militar de 1802: debates sobre foro, hierarquia e controle social no alvorecer do século XIX
- 10h00 Adriana Pereira Campos (Universidade Federal do Espírito Santo)
Iudices locais: inovações da administração política e judicial no Brasil do Oitocentos
- 10h30 Comentários: Hanna Sonkajärvi (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- 11h30 Café

Segunda sessão de trabalho: CONTROLE SOCIAL, POPULAÇÃO E CORPORAÇÕES II

- 11h45 Ignacio Martinez (CONICET- Universidad Nacional de Rosario, Argentina)
Los obispos de la nación frente al clero provincial. El fortalecimiento de la figura episcopal en la Argentina durante el surgimiento del estado nacional: 1850-1880
- 12h15 Maria Luiza Oliveira (Universidade Federal de São Paulo)
Circulação de saberes e de práticas governativas: caminhos de articulação da política no Brasil, 1840-1870
- 12h45 Comentários: Gabriela Nunes Ferreira (Universidade Federal de São Paulo)
- 13h30 Almoço

Sessão de encerramento: FÓRUM DA REVISTA ALMANACK

- 14h30 Annick Lemprière (Panthéon-Sorbonne, Paris)
- 15h15 Comentários de Marcela Ternavasio (CONICET- Universidad Nacional de Rosario, Argentina) e de Wilma Peres Costa (Universidade Federal de São Paulo)
Debate
- 17h00 Encerramento

